

Gerenciamento de Resíduos da Saúde



Luciano Henrique de Paiva
Biólogo Resp. Téc. Gerência de Resíduos











GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

LEGISLAÇÃO DE NORMAS

- RDC ANVISA nº306/2004, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde;
- Resolução CONAMA nº358/2005, que dispõe sobre o tratamento e disposição final desses resíduos.

Ambas estabelecem diretrizes para o manejo adequado dos resíduos além de fornecerem informações sobre o programa de gerenciamento e a quem cabe às responsabilidades.

O QUE SÃO RESÍDUOS DE SAÚDE



RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE - RSS

São todos aqueles resultantes de atividades exercidas nos serviços relacionados com atendimento à saúde humana e animal



necessitam de processos diferenciados em seu manejo



Podem exigir ou não o tratamento prévio à sua disposição final

IMPACTOS AMBIENTAIS



Geração de lixiviados/chorume
Produção de gases
Contaminação do lençol freático

IMPACTOS SANITÁRIOS



Proliferação de Vetores
Microorganismos patogênicos
Agentes químicos

IMPACTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS



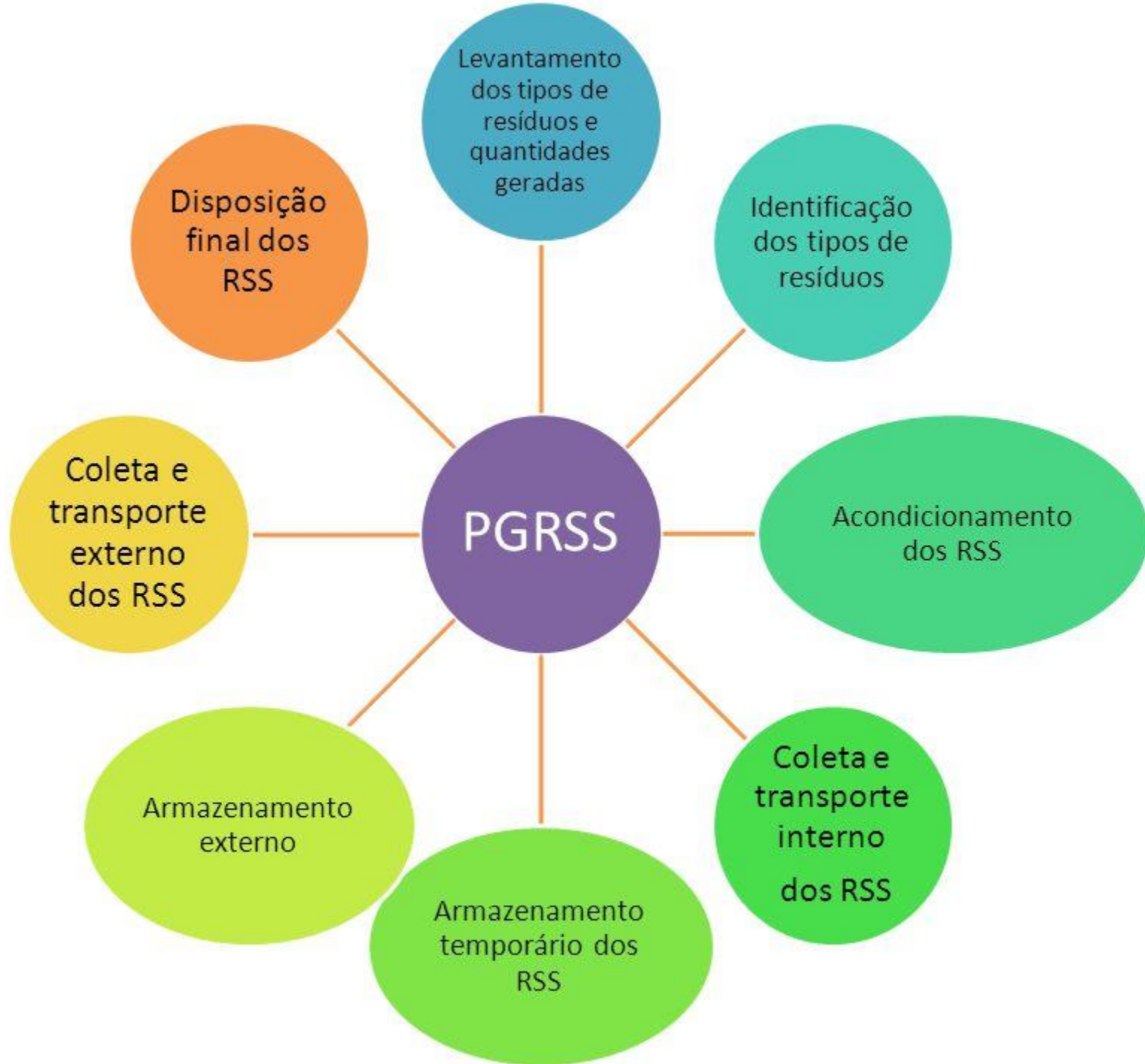


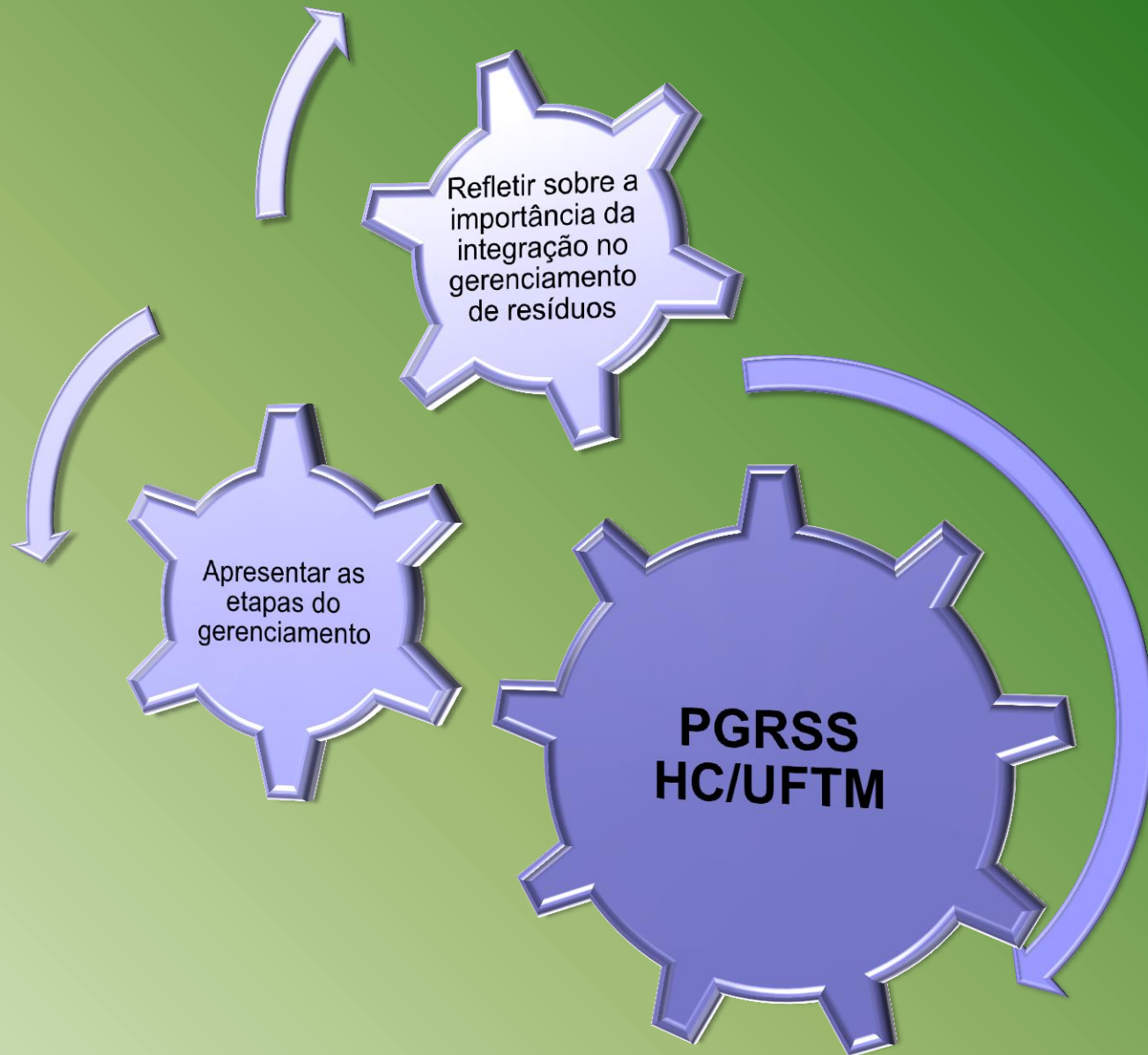
RESÍDUOS NÃO-PERIGOSOS



RESÍDUOS PERIGOSOS







Classificação dos Resíduos

INFECTANTE

**GRUPO A
INFECTANTE**



Peças
anatômica,
carcaças,
cultura...

QUÍMICO

**GRUPO B
TÓXICO**



Medicamentos,
lâmpadas,
baterias...

RADIOATIVO

**GRUPO C
RADIOATIVO**



Rejeitos
radionuclíneos

**COMUM
RECLÁVEL**

**GRUPO D
COMUM**



Gesso, fralda,
papel, resíduos
alimentares...

**PERFURO
CORTANTE**

**GRUPO E
Perfuro
cortante**



Agulhas,
escalpes,
lâminas de
bisturi...



TIPOS DE RESÍDUOS HC/UFTM

TIPO DE RESÍDUO	GRUPO – RDC 306/2004
Resíduos com a presença de agentes biológicos e/ou infectantes	POTENCIALMENTE INFECTANTES Grupo A
Resíduos contendo substâncias químicas	RESÍDUOS QUÍMICOS Grupo B
Resíduos com Radionuclídeos (CNEN 6.02)	REJEITOS RADIOATIVOS Grupo C
Resíduos comuns	RESÍDUOS COMUNS Grupo D
Materiais perfuro cortantes ou escarificantes	RESÍDUOS PERFURO CORTANTE Grupo E

GRUPO A



Resíduos com a possível presença de agentes biológicos que podem apresentar risco de infecção.

CLASSIFICAÇÃO

A1

A2

A3

A4

A5

A1

Resíduos com suspeita ou certeza de contaminação biológica, por exemplo:

- Culturas e estoques de microrganismos, meios de cultura;
- Vacinas vencidas ou inutilizadas;
- Sobras de amostras de laboratório, recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, contendo sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.

A2

Carcaças, peças anatômicas, vísceras e outros resíduos provenientes de animais submetidos a processo de experimentação com inoculação de microorganismos, bem como suas forrações.

A3

Peças anatômicas (membros) do ser humano; produto de fecundação sem sinais vitais, com peso menor que 500 gramas ou estatura menor que 25 cm, ou idade gestacional menor que 20 semanas, que não tenham valor científico ou legal, e não tenha sido requisitado pelo paciente ou seus familiares.

A4

Kits de linhas arteriais, endovenosas; sobras de amostras de laboratório e seus recipientes contendo fezes, urina e secreções; recipientes e materiais resultantes do processo de assistência á saúde, que não contenham sangue ou líquidos corpóreos na forma livre, entre outros similares.

A5

Órgãos, tecidos, fluidos orgânicos, materiais perfurocortantes ou escarificantes e demais materiais resultantes da atenção à saúde de indivíduos ou animais.

GRUPO “B” QUÍMICOS

Resíduos que contém substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública e ao meio ambiente devido as suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade.



GRUPO “D”

São todos os resíduos que não oferecem qualquer tipo de perigo à saúde, equivalem-se ao lixo doméstico ou os Resíduo Sólido Urbanos RSU.




Atenção: Qualquer resíduo comum se for contaminado com resíduos perigoso, torna-se igualmente perigoso.

RECICLÁVEL



COPO, PAPEL, EMBALAGENS, PAPELÃO, LATINHAS, GARRAFAS, ISOPOR, CLIPS, GRAMPOS, PLÁSTICO, VIDRO, CDS, POTES, TAMPAS ETC

	Amarelo	Metal
	Azul	Papel
	Vermelho	Plástico
	Verde	Vidro
	Marrom	Orgânico
	Preto	Madeira
	Branco	Hospitalar
	Laranja	Material perigoso
	Roxo	Radioativo
	Cinza	Não reciclável

humorbabaca.com

Reciclagem



GRUPO “E” PERFUROCORTANTES



Materiais perfurocortantes ou escarificantes tais como:

**lâminas de barbear, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, brocas, pontas
diamantadas, lamina de bisturi...**





IDENTIFICAÇÃO

Permite o reconhecimento dos resíduos contidos nos sacos e recipientes, fornecendo informações ao correto manejo dos RSS.

SIMBOLOGIA	ORIENTAÇÃO
	<p>GRUPO A : Os resíduos do grupo A são identificados pelo símbolo de <i>substância infectante</i> com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos.</p>
	<p>GRUPO B : Os resíduos do grupo B são identificados através do <i>símbolo de risco associado</i> e com discriminação de substância química.</p>
	<p>GRUPO C : Os rejeitos do grupo C são representados pelo <i>símbolo internacional de presença de radiação ionizante</i> em rótulos de fundo amarelo, acrescido da expressão MATERIAL RADIOATIVO.</p>

IDENTIFICAÇÃO

SIMBOLOGIA	ORIENTAÇÃO
	<p>GRUPO D : Os resíduos do grupo D podem ser destinados a reciclagem ou à reutilização. Devem ser acondicionados em sacos PRETOS, identificados com etiqueta para RESÍDUO COMUM.</p>
 <p>RESÍDUO PERFUROCORTANTE</p>	<p>GRUPO E : são identificados pelo <i>símbolo de substância infectante</i>, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da inscrição de RESÍDUO PERFUROCORTANTE, indicando o risco que apresenta o resíduo.</p>

RESÍDUOS

ACONDICIONAMENTO

Grupo A:

Devem ser acondicionados no momento de sua geração em saco plástico branco leitoso, resistente, identificado com simbologia de resíduo infectante.

Obs.: Bloco cirúrgico - Saco vermelho

Grupo B:

Devem ser acondicionados em recipiente rígido que garanta a integridade física dos frascos, evitando choque mecânico, identificadas com simbologia de substância tóxica, acrescida da expressão “RESÍDUOS QUÍMICOS”.

Para quimioterápicos usa-se ***saco plástico de cor laranja.***

Grupo C:

Recipientes rígidos (bombonas) forrados com plástico ou embalagens compatíveis, conforme Conselho Nacional de Energia Nuclear – CNEN.

RESÍDUOS

ACONDICIONAMENTO

Grupo D:

Devem ser acondicionados em saco plástico preto.

Grupo E:

Devem ser acondicionados em recipientes estanques, rígidos, com tampa e no local da sua geração, identificados com a inscrição “PERFURO-CORTANTE”.



OBRIGADO!



A poluição do planeta é apenas um reflexo externo de uma poluição interior psíquica gerada por milhões de indivíduos inconscientes, sem a menor responsabilidade pelos espaços que trazem dentro de si.

Eckhart Tolle
escritor